MND, conhecido como 'tatuzinho', economiza tempo, dinheiro e equipe, além de reduzir bastante abertura de ruas e avenidas

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Carlos (SAAE) começou a operar com a tecnologia que gera economia de tempo, recursos, máquinas e pessoal, além de diminuir bastante a extensão e a profundidade de buracos nas vias para ligações de água: o chamado MND (Método não Destrutivo), processo subterrâneo que não exige grande escavação e, dessa forma, reduz muito o impacto ambiental e o transtorno ao redor da intervenção. O investimento do SAAE, através de pregão eletrônico, foi de R$ 83.400,00.

O equipamento é movido por um gerador de energia, um compressor de ar e uma haste de aço com cabeça resistente que perfura o subsolo para ligar a rede de água à residência, prédio ou terreno. Pelo método, não é preciso abrir a rua de ponta a ponta para fazer a ligação. Apenas um espaço pequeno é aberto. Com o chamado ‘tatuzinho’, o tempo de execução do serviço é bem menor e o trânsito, que sempre precisa ser interditado nestas ocasiões, volta ao normal com mais rapidez.

“O método tem esse combo de vantagens: não abre crateras, não faz muita sujeira, evita grandes ruídos, reduz impacto ambiental, diminui tempo de interdição de ruas e avenidas e, principalmente, representa uma economia considerável porque dispensa o uso de mais máquinas, mais trabalhadores e, claro, mais recursos”, disse o presidente do SAAE, Engenheiro Mariel Olmo.

(17/05/2023)

{gallery}maio_2023/ligacaosaae{/gallery}